



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Transporte Aquaviário no Brasil

Gerência Executiva de Transporte e Mobilização – GETRAM

Agente de Transporte e Mobilização – CATRAM

Diretoria de Transporte e Mobilização

Exército Brasileiro

Walneon Antônio de Oliveira

Gerente - Geral de Navegação Interior

Brasília-DF, 31 de março de 2005



LEI DE CRIAÇÃO

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

- Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;
- Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;
- Desempenhará, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.

ESFERA DE ATUAÇÃO

- **A navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**

OBJETIVOS

- **Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:**
- **Garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- **Harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- **Arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**

DIRETORIA E PROCESSO DECISÓRIO

- **Diretoria: 03 Diretores (01 Diretor-Geral) – atuação colegiada**
- **Atos normativos: Audiências Públicas e publicação no D.O.U.**
- **Processos: Análise Técnica, Análise Jurídica, Manifestação das Partes, Deliberação da Diretoria – Resolução.**
- **Deliberações da Diretoria: cabe recursos à ANTAQ**

COMPETÊNCIAS – PORTOS

- **Propor o plano geral de outorgas;**
- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **Autorizar terminais portuários privativos;**
- **Fiscalizar as administrações portuárias;**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **Propor a definição da área dos portos;**
- **Indicar os presidentes dos CAP's – Conselho de Autoridade Portuária**

COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**

DIRETRIZES POLITICAS

- 1. Aumentar a participação da bandeira brasileira, com navios próprios, na navegação de longo curso, reduzindo o elevado nível de afretamento de navios estrangeiros;**
- 2. Aumentar a participação da navegação de cabotagem;**
- 3. Incrementar a navegação interior;**
- 4. Garantir suprimentos e serviços para as navegações de apoio marítimo e portuário;**
- 6. Aumentar a participação do transporte aquaviário na matriz de transporte brasileira (redução do consumo de combustível, maior preservação ambiental e prolongamento da vida útil da malha rodoviária).**



NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Gerais

- **Norma sobre a Fiscalização e o Processo Administrativo Relativos à Prestação de Serviços de Transportes Aquaviários, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário e à Exploração da Infra-Estrutura Aquaviária e Portuária.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Portos

- **Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias – Edição e posterior Revisão.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação ⁽¹⁾

- **Norma de Outorga de Autorização para as Empresas Brasileiras de Navegação – Edição e posterior Revisão;**
- **Norma para o registro na ANTAQ de toda embarcação brasileira empregada nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;**
- **Norma para a Concessão de Benefício aos Idosos no Transporte Aquaviário Interestadual de Passageiros ;**
- **Norma para a Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras de Navegação para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação (2)

- **Norma para Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação e Liberação do Transporte de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira, na Navegação de Longo Curso;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Cabotagem;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Marítimo;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Portuário;**
- **Norma para Outorga de Autorização para Explorar Serviço de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percurso Longitudinal.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EM FASE DE ESTUDO

- **Outorga de Autorização para a exploração e para a Construção e exploração de Terminal de Uso Privativo.**
- **Outorga de Autorização para Explorar Serviços de Transportes de Passageiros na Navegação Interior de Percurso Longitudinal.**
- **Outorga de Autorização para Explorar Serviços de Travessias.**
- **Outorga de Afretamento de Embarcação para Operar na Navegação Interior.**

INSTRUMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO

- **Sistema de informações**
- **Sistema MERCANTE**
- **Convênios de cooperação com DPC e COMCONTRAM**
- **Convênios com Agências reguladoras e órgãos estaduais voltados para o setor transportes (em análise)**
- **Unidades Regionais para fiscalização**
- **Convênio c/ Receita Federal (em análise)**

PRINCIPAIS PORTOS



TERMINAIS DE USO PRIVATIVO AUTORIZADOS

Estado	Quant.	Região	Quant.
Amazonas	10	Norte	15
Pará	02		
Roraima	03		
Maranhão	01	Nordeste	06
Rio Grande do Norte	01		
Sergipe	01		
Bahia	03		
Rio de Janeiro	05	Sudeste	07
São Paulo	02		
Mato Grosso	01	Centro-Oeste	03
Mato Grosso do Sul	02		
Paraná	01	Sul	04
Santa Catarina	02		
Rio Grande do Sul	01		
Total		35	

Fonte: SPO/ANTAQ

Capacidade de Movimentação Agregada
300 milhões de toneladas/ano

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS (t)

CARGAS	1993		2003			2004		
	t	%	t	%	var. %	t	%	var. %
TOTAL GERAL	346.967.267	100,0	570.790.055	100,0	64,5	599.625.924	100,0	5,1
Total Portos Públicos	89.529.146	25,8	204.023.692	35,7	168,0	214.066.154	35,6	4,9
Total Terminais Privativos	257.438.121	42,5	366.766.363	64,3	35,6	385.559.770	64,4	5,2

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

Observações:

- 1- Os dados incluem a carga containerizada (em t).
- 2- Terminais privativos existentes em 2003: 94 terminais

MOVIMENTO DE CONTÊINERES NOS PRINCIPAIS PORTOS

Período	Quantidade (unidade)	Crescimento %
1999	1.482.839	-
2000	1.647.798	11
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18
2004*	3.069.050	13

**2004*: Estimativa
ANTAQ**

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 –

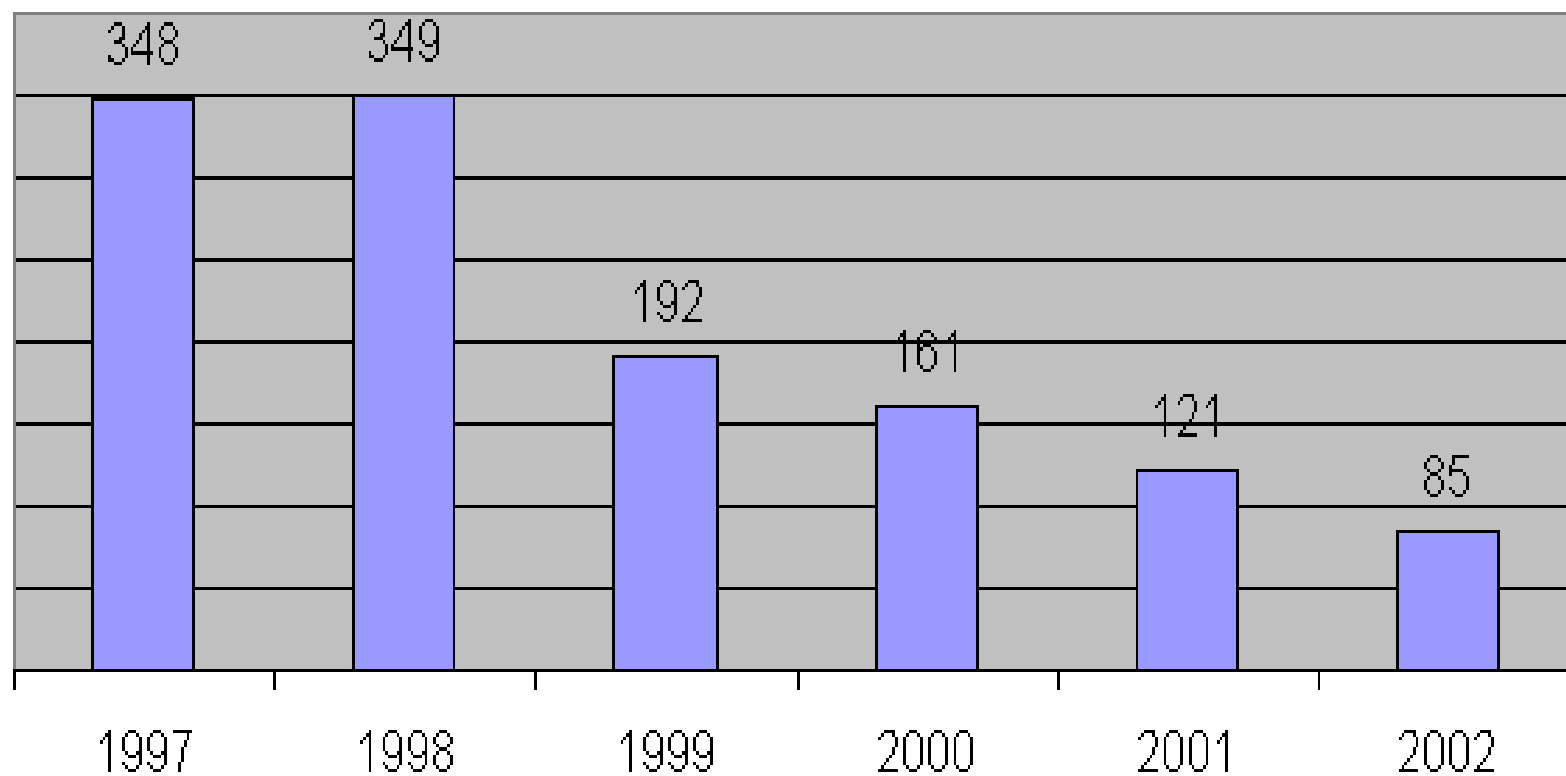


Evolução dos Preços Médios da Movimentação nos Principais Portos 1997 - 2002

US\$ por contêiner

PORTO/TERMINAL	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Variação	
							1997-2002	2000-2002
Manaus				137	114	94	-	-45,8%
Recife/Suape	285	298	147	152	117	98	-190,3%	-54,6%
Salvador	261	386	191	146	120	76	-243,6%	-91,6%
Vitória			279	163	125	81	-	-101,2%
Rio de Janeiro	423	391	173	174	109	77	-448,4%	-125,6%
Santos	314	340	194	173	127	90	-250,8%	-93,5%
Paranaguá	409	332	180	181	122	76	-438,2%	-138,2%
Rio Grande	399	-	180	163	136	88	-352,8%	-84,7%

Preços Médios da Movimentação de Contêineres - US\$





EMPRESAS AUTORIZADAS PELA ANTAQ POR NAVEGAÇÃO

Longo Curso	27
Cabotagem	33
Apoio Marítimo	51
Apoio Portuário	91
Interior	19



NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM - Frota Atual (2003) -

TIPO DE NAVIO	TPB	QUANTIDADE
Cargueiro	18.340	5
Petroleiro	2.015.570	35
Graneleiro	1.518.268	26
Gaseiro	65.230	10
RO-RO	19.567	2
Mínero-Petroleiro	523.256	3
Porta-Contêiner	136.669	5
Multipurpose	73.022	5
Químico	70.119	7
Barcaça	18.000	10
TOTAL	4.458.041	108

Fonte: ANTAQ.

Fretes Gerados na Navegação de Longo Curso

EXPORTAÇÃO + IMPORTAÇÃO (MILHARES DE US\$)

ANO	BANDEIRA BRASILEIRA			BANDEIRA ESTRANGEIRA	TOTAL
	Navios Próprios	Navios Afretados	Total		
1970	101,9	152,1	254,0	420,7	674,7
1980	747,3	1.075,0	1.822,3	1.884,9	3.707,2
1989	721,5	850,5	1.572,0	2.682,9	4.254,9
2000	157,5	713,5	871,0	3.877,0	4.748,0
2001	99,5	747,9	847,4	5.597,1	6.444,5

Participação das Bandeiras Brasileira e Estrangeira nos Fretes de Longo Curso (%)

ANO	BANDEIRA BRASILEIRA		BANDEIRA ESTRANGEIRA
	Navios Próprios	Navios Afretados	
1970	15,10	22,55	62,35
1980	20,16	29,00	50,84
1989	17,00	20,00	63,00
2000	3,30	15,00	81,70
2001	1,55	11,60	86,85

REDE HIDROVIÁRIA – POR BACIAS

Bacia	Extensão (Km)	Principais Rios e Lagos
Amazônica	18.300	Amazonas, Solimões, Negro, Branco, Madeira, Purus e Tapajós
Nordeste	3.000	Mearim, Pindaré, Itapecuru e Parnaíba
Tocantins / Araguaia	3.500	Tocantins, Araguaia e das Mortes
São Francisco	4.100	São Francisco, Grande e Correntes
Tietê - Paraná	4.800	Paraná, Tietê, Paranaíba, Grande, Ivaí e Ivinheima
Paraguai	2.800	Paraguai e Cuíba
Sudeste	1.300	Jacuí, Taquarí, Lagoa dos Patos, e Lagoa Mirim
Total	37.800	



MALHA HIDROVIÁRIA

- **46 Mil km de vias Navegáveis e 10 mil em uso.**
- **Delimitação espacial adotada pelo DNIT.**

8 Administrações Hidroviárias

AHIMOR – AMAZÔNIA ORIENTAL
AHIMOC – AMAZÔNIA OCIDENTAL
AHITAR - TOCANTINS / ARAGUAIA
AHIPAR – PARAGUAI
AHRANA – PARANÁ
AHSUL – SUL
AHSFRA – SÃO FRANCISCO
AHINOR – NORDESTE

EMPRESAS QUE ATUAM NO TRANSPORTE FLUVIAL

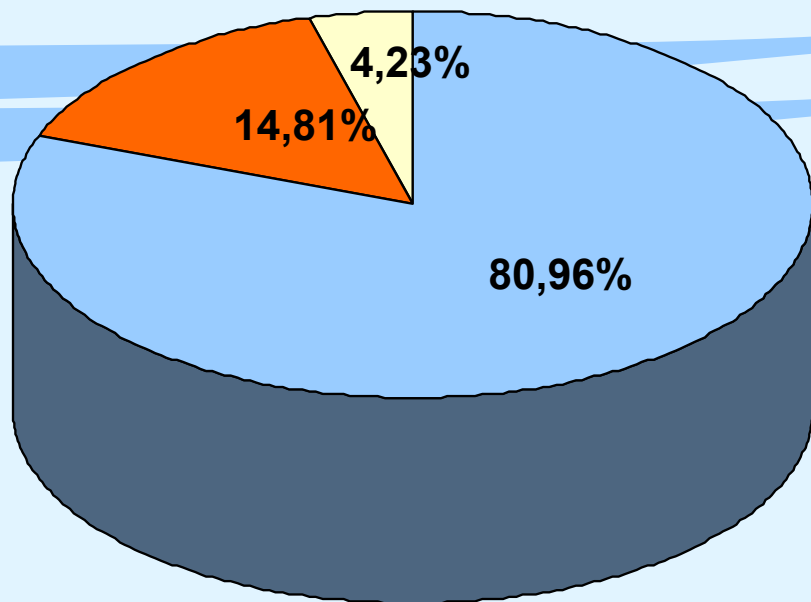
PERCURSO	NATUREZA DO TRANSPORTE	QUANTIDADE
TRANSVERSAL	Passageiros, veículos e cargas	118
LONGITUDINAL	Passageiros e mistos	145
	Carga (carga geral, granéis sólidos e líquidos, ro-ro)	292
TOTAL		555

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NAS HIDROVIAS – Por Bacias

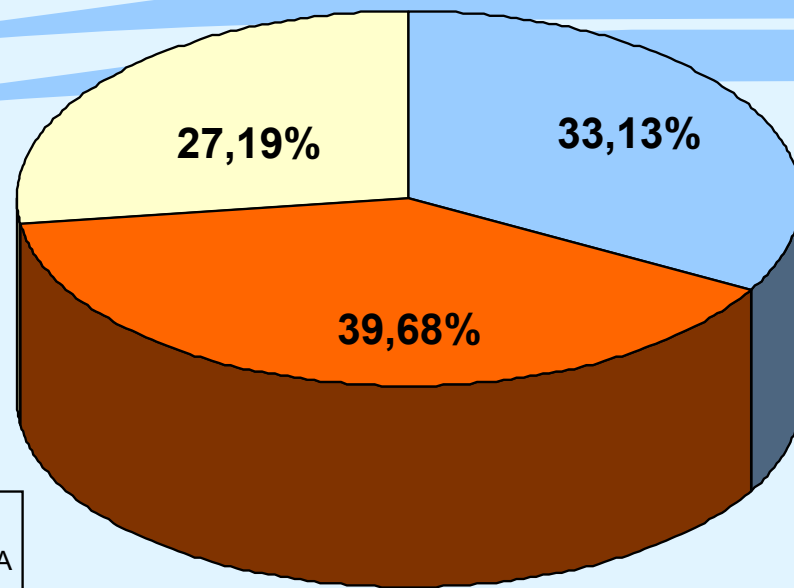
<u>HIDROVIAS</u>	Movimentação 2000 (t.10 ³)	Movimentação 2001 (t.10 ³)	Movimentação 2002 (t.10 ³)	Varição no Biênio 2000 / 2001	Varição no Biênio 2001 / 2002	Varição no Triênio 2000 / 2002
Bacia Amazônica - Amazônia Ocidental	4.246,6	4.780,9	7.689,3	12,6%	60,8%	81,1 %
Bacia Amazônica - Amazônia Oriental	13.718,5	15.980,3	15.980,3	16,5%	0,0%	16,5%
Bacia do Nordeste	187,2	211,4	205,1	12,9%	-3,0%	9,6%
Bacia do São Francisco	58,8	60,6	75,0	3,1%	23,8%	27,6%
Bacia do Tocantins - Araguaia	2,4	0,0	0,0	-	-	-
Bacia do Paraguai	1.911,3	1.632,5	2.178,7	-14,6%	33,5%	14,0%
Bacia do Tietê - Paraná	1.531,9	1.991,6	2.042,5	30,0%	2,6%	33,3%
Bacia do Sudeste	407,1	638,8	642,5	56,9%	0,6%	57,8%
Total	22.063,8	25.296,1	28.813,4	14,6%	13,9%	30,6%
Fonte: Administrações das Hidrovias						

MATRIZ DE TRANSPORTES DO BRASIL

REALIZADO - 2000



OTIMIZADO - 2015



■ RODOVIA
■ FERROVIA
■ HIDROVIA



ESTRATEGIAS PARA O SETOR

- **Incentivo à Construção Naval (aumento da participação da bandeira brasileira e melhoria da qualidade e desempenho de embarcações da Navegação Interior).**
- **Investimento em portos e terminais de passageiros.**
- **Incremento do Programa de Arredamento de Instalações Portuárias.**
- **Continuação do processo de privatização da operação portuária.**
- **Incentivar o Multimodalismo.**
- **Uniformização dos procedimentos legais (remoção de entraves) entre os vários agentes públicos envolvidos.**
- **Equacionamento das questões ambientais.**
- **Ações Regulatórias.**
- **Intensificação da Fiscalização - Descentralização**
- **Normatização da Exploração dos Serviços.**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Walneon Antônio de Oliveira
Gerente Geral de Navegação Interior

www.antaq.gov.br

-

walneon.oliveira@antaq.gov.br

Tel: (61) 315-4929/4984 - Fax: (61) 315-4758

**SAN Q. 3 - Lote "A" - Ed. Núcleo dos Transportes
Brasília – DF**